

No próximo dia 18 de janeiro um grupo de estudo e investigação do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra partirá rumo a Macau para participar no evento denominado WATERLINK.

Esta iniciativa contará com a participação de 13 mestrandos e 3 professores do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra. Dois serão os projetos em destaque:

- **O impacto do novo Metro Ligeiro no Waterfront de Macau:** Serão apresentados os resultados de uma investigação dedicada à relação entre “Cidade e Infraestrutura”, na qual os investigadores e mestrandos do Departamento de Arquitetura (DARQ/FCTUC) da Universidade de Coimbra analisaram a relação histórica entre a cidade e a água, e concentraram as suas opções de Projeto Urbano e Arquitetónico em torno da inserção do novo Sistema de Metro Ligeiro na cidade e do seu impacto na transformação do Waterfront Sul da península de Macau. Para isso, analisaram o traçado do Metro Ligeiro – ainda em estudo pelo Gabinete de Infraestrutura e Transportes (GIT) do Governo de Macau -, mas também os novos aterros urbanos, não apenas os propostos pelo Plano Diretor de Macau, como os aterros anteriores gerados por dois planos urbanísticos, conduzidos por dois notáveis arquitetos portugueses – o Plano da Baía da Praia Grande, de Manuel Vicente, e o Plano do Novo Aterro do Porto Exterior, de Álvaro Siza. Este projeto tem como objetivo principal ligar, de modo mais sustentável, os novos aterros urbanos aos anteriores, privilegiando, sobretudo, a realocação das novas Estações de Metro Ligeiro, as áreas verdes lúdicas e as zonas de passeio de peões junto à água, em articulação com novas áreas de residência e de equipamentos. Foi ainda realizada uma grande maquete de volumes da Península de Macau, no sentido de se testarem as diversas opções (*ver imagens anexas*).
- **Investigação sobre os Casinos de Macau-Cotai:** A investigação sobre os Casinos de Macau, integrada no “Macau-Coimbra Project”, visa analisar, em termos académicos e críticos, a presença destas estruturas no território, particularmente as suas características arquitetónicas e urbanas, sem preconceitos no plano estilístico ou programático. Pretende-se levantar e refletir sobre estes edifícios, agora dominantes na cidade, partindo do Casino Lisboa (*ver imagens anexas*) até às mais recentes construções em Cotai, inventariando e analisando “casos de estudo”. A análise será feita a vários níveis: elementos gráficos (projeto); relações com o espaço público (tipologias/objectualidade); espaço interno (design/decoração/interiorismo); performance (data/estatísticas); genealogias (autorias/história). O objetivo geral é criar formas de integração destas estruturas na história da cidade, apontar-lhes uma cultura arquitetónica, possibilitar a sua viabilidade para lá do Jogo. Parte-se do princípio que se Macau não pode só ser uma “cidade do jogo”, também os Casinos não podem ser só uma “arquitetura do jogo”.

Este contributo surge no âmbito do “Macau-Coimbra Project”, proposto pelo Departamento de Arquitetura (DARQ/FCTUC) da Universidade de Coimbra, e integrado na “Plataforma de Colaboração para as Indústrias Culturais e Criativas Portugal-RAEM” do programa Inov C, projeto financiado pelo QREN, no âmbito do Mais Centro-Programa Operacional Regional do Centro. Esta plataforma, dinamizada pela Vice-Reitoria para as Relações Internacionais e Mobilidade da Universidade de Coimbra, tem como um dos seus objetivos a exploração de

oportunidades de colaboração entre estruturas de investigação e educação, de ambos os territórios, incluindo o estímulo à mobilidade de estudantes e docentes, criando assim oportunidades de desenvolvimento e atração de talentos criativos.